



O 17º CONGRESSO DE GEOLOGIA DE ENGENHARIA E AMBIENTAL

A ABGE – Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental realizará o 17º Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia e Ambiental, no período de 25 a 28 de setembro de 2022, no Mercure Lourdes Hotel, em Belo Horizonte, MG. A programação do 17º CBGE está sendo cuidadosamente organizada, de modo a propiciar um ambiente produtivo de discussões e troca de experiências entre pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa, profissionais das áreas técnicas, gestores públicos e demais membros da comunidade técnico-científica.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte caracteriza-se por três importantes domínios geológicos e geomorfológicos: A Depressão Periférica do São Francisco, onde o relevo foi esculpido em rochas granito-gnáissicas e em rochas do Grupo Bambuí, destacando-se o relevo cárstico de extrema beleza, complexidade e fragilidade, O Quadrilátero Ferrífero um dos mais importantes centros mineradores do país onde ocorrem rochas do Super Grupo Minas e Super Grupo Rio das Velhas e as exuberantes serras, patamares e escarpas do Cipó com as rochas do Supergrupo Espinhaço.

Belo Horizonte, sede do governo de Minas Gerais, apresenta em toda a região metropolitana aspectos diversos que justificam estudos nas áreas de Geologia de Engenharia, Geotecnia e Meio Ambiente. Em nível nacional é a terceira capital brasileira em população. Centro bastante desenvolvido conta com infraestrutura digna de seu porte. A vocação mineral de Minas Gerais com jazidas de ferro propicia a montagem de parques industriais com siderúrgicas, comércio bastante

desenvolvido, etc. Algumas das maiores jazidas brasileiras de ferro encontram-se na periferia ou proximidade da capital no Quadrilátero Ferrífero e ainda diversas minas de ouro.

A construção civil é grande consumidora de materiais de construção como brita advinda das pedreiras de gnaiss ou calcário, e areia proveniente de aluviões e terraços das bacias hidrográficas do São Francisco e do Rio Doce. Ocorrem importantes depósitos de calcários utilizados na fabricação de cimento, brita e cal, para fins siderúrgicos e, principalmente, como insumos na agricultura como corretivo de solo.

A expansão urbana é acompanhada por demanda crescente em estudos e investimentos na área de Geotecnia, Geologia de Engenharia e Meio Ambiente. Desastres relacionados aos processos de movimento de massa, hidrológicos, cársticos, decorrentes das atividades urbanas e minerárias, infelizmente, têm marcado a região, tais como rupturas de barragens de rejeito, inundações e deslizamentos. Por outro lado, muito tem sido feito no sentido de busca de soluções seguras tanto do ponto de vista tecnológico quanto social.

O 17º Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia Ambiental em BH proporcionará o reencontro da comunidade da ABGE, após dois anos de isolamento, distanciamento, e muita preocupação e sofrimento devido à pandemia. Uma grande oportunidade para debatermos os grandes desafios da Geologia de Engenharia no mundo, no Brasil e em Minas Gerais. Serão dez simpósios discutindo sobre as temáticas de Educação, Gestão de Cidades, Grandes Obras, Inves-

tigações Geotécnicas, Meio Ambiente e Mineração. Uma vasta programação pré-congresso, com palestras, apresentações, simpósios e minicursos já está ocorrendo e todos devem ficar atentos aos prazos de envio dos trabalhos com data limite para 22 de fevereiro de 2022.

Acompanhe a programação e regulamentos do 17º CBGE pelo site <https://17cbge.abge.org.br/home>

Esperamos por vocês em 2022 porque *“Nós Acreditamos na Geologia de Engenharia e Ambiental”*.

Atenciosamente,

**Comissão Organizadora e
Técnica Científica do 17º CBGE**